



APROVADO 0365
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 341 6 180
Câmara Municipal do Presidente
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º ANO LEGISLATIVO DA 5ª. LEGISLA-
TURA

Realizada no dia 10 de Junho de 1980

PRESIDÊNCIA: Sr. CARLOS GOMES

Sra. RUTH DE CARVALHO D'ARTORA

SECRETARIA : Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Sr. HUGO PEREIRA DA SILVA

Às vinte horas, em primeira chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares e da senhora Ruth de Carvalho D'artora.

O senhor Carlos Gomes assume a Presidência, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos declara aberta a presente Sessão, solicitando a obediência de um minuto de silêncio por intenção do falecimento dos senhores Nelson Bonfin, Albino de Oliveira e do senhor Antonio Cardoso da Silva, que morreu assassinado por marginais que tentaram roubar o estabelecimento comercial do seu filho. Decorrido o prazo simbólico, o senhor Presidente passa a apresentar a matéria inscrita para o Expediente da Mesa.

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: " Ata da 14ª. Sessão Extraordinária, do 3º ano legislativo, da 5ª. Legislatura. Em discussão a Ata. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Vereador Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre e Ruth de Carvalho D'artora. Ata da 1ª. Sessão Ordinária, do 4º ano legislativo, da 5ª. Legislatura, realizada no dia 05 de Fevereiro de 1980. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de

[Handwritten signature]

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

Campos, Mário Della Torre e Ruth de Carvalho Dãrtora. Ata da 8a. Sessão Ordinária, do 4º ano legislativo, da 5a. Legislatura, realizada no dia 23 de Maio de 1980. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovada, com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Mário Della Torre e Ruth de Carvalho Dãrtora. Sobre a Mesa, balancete demonstrativo da Receita e Despesa da Câmara Municipal de Caieiras, referente ao mês de Maio de 1980. Projeto de Lei nº 1459/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de crédito suplementar, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de Pareceres. Projeto de Lei nº 1458/80, de autoria do Vereador Carlos Gomes, dispondo sobre alteração da denominação de via pública, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de Pareceres. Projeto de Lei nº 1460/80, do Vereador Carlos Gomes, dispondo sobre alteração da denominação de via pública, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de Pareceres. Projeto de Lei nº 1461/80, do Vereador Carlos Gomes, dispondo sobre alteração da denominação de via pública. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de Pareceres. Projeto de Resolução nº 321/80, da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre fixação dos subsídios dos Vereadores, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Às Comissões de Justiça e Redação Finanças e Orçamento, para emissão de Pareceres. Ofício nº 478/80, que será lido pelo senhor Segundo Secretário. Ficará na Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. Ofício nº 479/80. Ofício nº 480/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. Ficará na Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. Ofício nº 481/80, do senhor Prefeito Municipal, que envia resposta a Requerimento de Informações, que ficará na Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. Há um projeto que tramita por esta Casa que solicita autorização legislativa para doação de um terreno para construção de um Centro de Saúde. As Comissões, ao examinarem o projeto de lei, solicitaram à Presidência que enviasse ofício ao Cepan e à Procuradoria Geral do Estado solicitando um Parecer a respeito do assunto. Temos o Ofício nº 1491/80, da Procuradoria Geral do Esta-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

do que nos envia o seguinte Parecer: (é lido o Parecer nº 9323) .
As Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, para emissão de Pareceres. Há também o Ofício nº 867/80, da Fundação Prefeito Faria Lima. (é lido o Ofício nº 867/80). Parecer 06569 , da Fundação Prefeito Faria Lima. (é lido o Parecer 06569). À Secretaria para as devidas providências. Requerimento nº 112/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Considerando que cabe ao Executivo a boa aplicação da verba pública; Considerando que é da competência e responsabilidade exclusiva do Sr. Prefeito Municipal a admissão e demissão de seus funcionários; Considerando, ainda, que o Chefe do Executivo deve ser parcimonioso na contratação e demissão de seus funcionários, tendo em vista que se trata de aplicação de verbas públicas; Considerando, finalmente, que a Câmara de Vereadores é responsável pela fiscalização dessas aplicações, e, tendo em vista a necessidade de conhecer o que se faz neste campo na área do Executivo, é que solicito ao senhor Chefe do Executivo as seguintes informações: 1. Quantos funcionários foram demitidos pelo Executivo de 1º de Janeiro até a presente data ? 2. Quanto receberam, respectivamente, cada funcionário demitido no período em exame, a título de indenização ? 3. Quantos e quais funcionários foram readmitidos no presente exercício até esta data e quais suas funções ? 4. Quais os motivos que levaram a estas demissões e suas readmissões ? 5. Como foi admitida a Profa. Nicolete ? Foi concursada ? Anexar documentos. 6. Quando e por que foi demitida a aludida Professora e quando foi readmitida ? Recebeu indenização de quanto ? Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário da Bancada do PDS. Requerimento nº 113/80. Senhor Presidente: Considerando que o prédio onde se acha instalada a Delegacia de Polícia do Município de Caieiras está inteiramente vulnerável às interpêries, em face de sua construção ser anacrônica e totalmente imprópria para a finalidade que está se propondo; Considerando que foi aprovado a doação de terras para construção de novo prédio para a delegacia e cadeia pública; Considerando que a doação foi autorizada pela Lei 1306, de Outubro de 1979 e que na

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

época solicitou-se urgência, tendo em vista a imediata construção do necessário prédio; Considerando que o prédio atual está em precaríssimo estado de conservação, não oferecendo o mínimo de condições para o desenvolvimento daquele importantíssimo trabalho, cujas dedicadas autoridades policiais trabalham em condições humilhantes, prejudicando sensivelmente o seu mister de nos proporcionar segurança, em função de sua inexistente acomodação; Considerando, ainda, que até a presente data não tivemos notícias da construção do novo prédio; Considerando, finalmente, que a Liderança do senhor Prefeito ponderou que a construção seria imediata, Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o douto Plenário, seja, nos termos do Artigo 39, inciso XIII, da Lei Orgânica dos Municípios, oficiado ao senhor Chefe do Executivo, solicitando as seguintes informações: 1. Como se encontra o processo de doação da área para a construção da Delegacia de Polícia, para a Fazenda Estadual ? 2. Já foi aceito o terreno pelo Estado ? Houve necessidade da Escritura ? 3. Qual e em que data se deu o último esforço da Prefeitura para a consecução dessa obra ? 4. Quando deverá ser iniciada a construção ? 5. Não houve necessidade de autorização do recebimento pela Assembléia Legislativa ? Por quê ? 6. Há algum ofício ou documento sobre o assunto ? Qual ? Anexar xerox. 7. O Estado já recebeu a Lei que autorizou a doação ? Como e quando ? Anexar cópia. 8. Qual a última resposta da Secretaria de Segurança Pública ? E do Palácio do Governo ? Anexar. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador." Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 116/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, amparando-me na legislação vigente, solicitar ao senhor Prefeito Municipal, prestar-me as seguintes informações: 1. Quantos funcionários foram dispensados de 1º de Janeiro a 10 de Junho de 1980 ? 2. Relacionar nomes, cargos, data em que foram admitidos e a data em que foram demitidos, bem como a importância que cada um recebeu como funcionário da Prefeitura. 3. Anexar cópias de todas as demissões no período mencionado. Requeiro, outrossim, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do item XIII, do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 10 de Junho

- 0412

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que fo rem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 117/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, amparando-me na legislação vigente, ou vido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Relação das horas trabalhadas pelos Pedreiros de Janeiro de 1979 a Setembro do mesmo ano. 2. Anexar relatório diário de cada um. 3. Com os pontos adquiridos por eles, registrados nos cartões existentes naquela êpoca, houve aumento de salário? Baseado em que? 4. Anexar documentos referentes ao aumento, incluindo-se os cartões dos pontos. Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do item XIII, do artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 118/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Houve desmatamento no Morro do Cabelo Branco? Qual a área desmatada? 2. Houve autorização dos órgãos competentes para a execução do desmatamento? 3. Anexar documentos. Requeiro, outrossim, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do item XIII, do Artigo 39, do Decreto-lei Complementar nº 09/69. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Hugo Pereira da Silva e Mário Della Torre. Requerimento nº 119/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Discriminar quantos veículos existem nessa Prefeitura. 2. Qual foi o gasto em combustível para cada veículo de Janeiro a Junho de 1980? 3. Quantos quilômetros rodou cada veículo, discriminando-os mês a mês no período mencionado supra? 4. Quem são os responsáveis por cada

- 0510

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

veículo ? De que forma são responsáveis ? 5. Anexar Documentos . Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do item XIII, do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador. Em discussão. Encerrada a discussão . Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 120/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário."

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Estão sendo distribuídos remédios nos Postos Médicos da Prefeitura ? 2. Como estão sendo distribuídos e qual o critério usado para essa distribuição ? 3. Anexar documentos referentes a essas distribuições. 4. Foi dado cumprimento à Lei nº 1341, de 08.04.1980 ? Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do inciso XIII, do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios, para prestar essas informações. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Carlos Gomes-Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: " Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 121/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Relacionar, lote por lote. do Parque Suíça, o imposto lançado nos anos de 1978 e 1979. 2. Relacionar o imposto pago por cada proprietário de lotes nos anos de 1978 e 1979. 3. Quais os proprietários e lotes que deixaram de pagar o imposto e por isso foram lançados em Dívida Ativa ? 4. Qual o total do imposto lançado para o Parque Suíça em 1978 e qual o montante de 1979 ? 5. Anexar documentos. 6. Quais os proprietários que pagaram seus impostos e quantos lotes são ? 7. Dar a numeração de cada lote e sua metragem. Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do inciso XIII do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em

- 0619



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

10 de Junho de 1980. (a) João Henrique de Macedo Mendes - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE:" Em discussão o Requerimento, Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 122/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO:" Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Enviar a esta Casa, cópia do Edital do Concurso Público nº 06/77. 2. Cópias das Leis nºs. 1078, de 19 de Maio de 1977 e Lei nº 1088, de 19 de Julho de 1977. Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do inciso XIII do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE:" Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 123/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO:" Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Nome, idade, aptidões técnicas apresentadas, do atual Auxiliar de Farmácia dessa Prefeitura ? 2. Qual o salário desse funcionário, incluindo-se vantagens e gratificações ? 5. Anexar documentos referentes à aptidão técnica e vencimento. Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do inciso XIII, do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE:" Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 124/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO:" Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Nome, idade, aptidões técnicas apresentadas do atual Auxiliar de Saúde

- *[Assinatura]*



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

dessa Prefeitura ? (Lei 5999/73). 2. Qual o salário desse funcionário, incluindo-se vantagens e gratificações ? 3. Anexar documentos referentes à aptidão técnica e vencimento. Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do inciso XIII, do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 90/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. As recentes construções, em fase de acabamento na Rua Guadalajara s/nº, que segundo consta pertencem aos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos e Mário Della Torre, as plantas foram aprovadas ? 2. Em caso positivo, qual o Engenheiro responsável ? 3. As restrições foram atendidas e o recuo está de acordo com o código de obras ? (frente e fundos). 4. Houve fiscalização para apurar a regularidade das obras ? Quais e por quem ? 5. Em caso negativo, de quem é a responsabilidade ? 6. Foram tomadas providências para saná-las ? Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Vereador Hugo Pereira da Silva e Ruth de Carvalho Dãrtora. Requerimento nº 125/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. Xerox completo do Processo Administrativo 60 - A - 1978. 2. Houve Portarias e Decretos assinados por funcionários dessa Prefeitura no lugar do senhor Prefeito, no período de 01/02/77 até a presente data ? 3. Estavam capacitados para assinarem tais documentos ? 4. No caso negativo, quais os atos que foram ou serão anulados ? Requeiro, ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do in



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

ciso XIII, do Artigo 39, da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Requerimento nº 126/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e ouvido o douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. A relação do reembolso de despesas efetuadas no período de 01 (um) de Fevereiro de 1977 até hoje ? 2. Enviar xerox das notas fiscais. 3. Discriminação das pessoas que efetuaram as despesas, qual a função que exerciam ? Solicito a Vossa Excelência lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do inciso XIII, do Artigo 39, do Decreto-lei Complementar nº 09, de 31 de Dezembro de 1969. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Dêrcio Pasin - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do Bloco PDS. Passaremos a seguir ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE:

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o primeiro orador, Vereador Aparecido Corrêa de Campos. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Assis Crema. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Benedicto Lopes de Campos." O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: Requerimento nº 115 / 80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na conformidade regimental, seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Profundo Pesar pelo desaparecimento do senhor Nelson Bonfim, o corrido em 04 do corrente. Rapaz de excelente formação moral, trabalhador, veio para a nossa cidade há pouco tempo, mas devido ao seu jeito simples e humilde conquistou um vasto número de amigos, pois além de ser empregado da Cia. Melhoramentos, Nelson Possuía, juntamente com seu irmão, a Casa Lotérica de Caieiras e todos os que o conheciam estimavam-no. Era o símbolo do companheirismo, do

- JPA -



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

amigo leal e prestativo. Nelson sofreu um acidente horrível na firma onde trabalhava, mas tanta era a sua vontade de viver que ele resistiu mais de uma semana, internado em condição lastimável, e todos nós que o conhecíamos e estimávamos, rezamos para que ele se salvasse; mas infelizmente Deus o chamou para si; Nelson, na madrugada do dia quatro não mais resistiu, partiu de nossas vidas de uma forma tão lamentável que deixou a todos inconsoláveis. Não há palavras que definam a dor que toma conta de nossos corações num momento como esse. - Adeus Amigo Nelson - Requeiro, outrossim, seja enviada cópia deste Requerimento à família enlutada, dando conhecimento deste meu intento. Sala das Sessões, em 04 de Junho de 1980. (a) Nêvio Luiz Aranha Dãrtora - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão o Requerimento do nobre Vereador. Encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis permaneçam sentados. Aprovado. Há também um Requerimento do nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, que se encontra adoentado e não pode falar, solicitando um voto de congratulações para a senhora Zélia da Silva, que é jogadora do Centro Esportivo Municipal, na modalidade de Basquete. Com a palavra, o Vereador Dêrcio Pasin!" O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Nós fomos procurados esta semana por vários munícipes que nos fizeram algumas solicitações e eu aproveito a oportunidade para fazer três Indicações ao senhor Chefe do Executivo, para ver se esses problemas são solucionados. Indicação nº 32/80. (é lida a Indicação.). A segunda é a de nº 31/80. (é lida a Indicação). A terceira é a de nº 33/80. (é lida a indicação). Dessas Indicações, uma delas eu fui procurado por um amigo nosso que mora no Jardim Vera Tereza e disse que o vazamento de água está dificultando o acesso principalmente para sua residência. E o senhor João Bertolino, me mostrou em sua residência as trincas enormes provocadas pelas tartarugas defronte a sua residência. Os veículos passam ali sem diminuir a velocidade e o impacto com as tartarugas está provocando as trincas em sua residência. Também fui procurado por uma senhora que mora no terreno anexo ao Banco Bandeirantes que disse que principalmente no final de semana casais encostam seus veículos nesse estacionamento e abandonam as mais variadas espécies de lixo e que ela se vê obrigada a fazer diariamente a limpeza daque-

- *DM* -



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

le local, coisa que compete à Prefeitura. Eu voltarei posteriormente para abordar outros assuntos, principalmente temas com respeito a respostas de requerimentos a este Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Deferidas as Indicações de Vossa Excelência. Com a palavra, o Vereador Hugo Pereira da Silva. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Senhor Presidente, senhores Vereadores. Indicação nº 34/80. (é lida a Indicação)." O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre." O SENHOR VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Senhor Presidente, senhores Vereadores. Requerimento nº 114/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, seja inserido na Ata de nossos trabalhos, nesta Sessão, um Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do pequeno menino Jean Cleber Rodrigues, filho de Walde mir Abreu Rodrigues, ocorrido em 17.05.80. A morte sempre surpreende-nos, apesar de ser incessante em seu têtrico trabalho, surpreende principalmente quando leva do seio familiar uma criaturinha que era a alegria, a razão de ser daquele lar, para quem os pais viviam e tudo faziam. Não se compreende como pode deixar-nos uma criança, todas deveriam ser eternas, tanto é a felicidade, o amor que elas proporcionam a todos. Mas infelizmente a realidade é que também elas nos deixam e o vazio que fica é maior, é profundamente desolador. Jean Cleber, hoje entre os anjos, saiba que você jamais será esquecido, por seus pais, por seus avós, por todos aqueles que o amavam. Requeiro, outrossim, seja enviado cópia deste Requerimento à família enlutada, dando conhecimento deste meu intento. Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980. (a) Mário Della Torre - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão o Requerimento do nobre Vereador Mário Della Torre. Encerrada a discussão Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares. Com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. Com a palavra, a Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora. Dispensa o uso da palavra. Passaremos ao Grande Expediente!"

GRANDE EXPEDIENTE

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

Aparecido Corrêa de Campos. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Assis Crema. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Benedicto Lopes de Campos. Dispensa o uso da palavra. Solicito à senhora Vice-Presidenta que assuma a Presidência para que este Vereador possa fazer uso da Tribuna." Assume a Presidência a Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora. A SENHORA PRESIDENTA:" Com a palavra, o Vereador Carlos Gomes" O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES:" Senhora Presidenta, senhores Vereadores. O que nos traz a esta Tribuna é a Indicação nº 35/80. (é lida a Indicação). Apresentamos esta Indicação que vem de encontro a todas as famílias do cento de nossa cidade porque as condições das ruas de nossa cidade realmente é caótica, realmente é lastimável. E soubemos que alguém anda dizendo que o senhor Prefeito não asfalta as ruas da nossa cidade porque o Vereador Carlos Gomes não quer. Ora, eu pergunto aos senhores: o que tem um Vereador que é Legislativo a ver com um trabalho do Executivo. Então, de forma alguma essas insinuações poderão recair sobre nós que somos Vereadores. E os senhores Vereadores sabem muito bem que esse é um pedido que vimos fazendo ao senhor Prefeito há muito tempo. Há muito tempo solicitamos ao senhor Prefeito que recapeasse o centro da nossa cidade. Que comprasse a aparelhagem necessária para que os próprios funcionários da Prefeitura pudessem fazer esse serviço. Custa tão barato e fica tão pouco aos nossos munícipes o recapeamento com máquinas próprias, que a Prefeitura pode adquirir a exemplo do que já fez a cidade de Campo Limpo Paulista. Portanto, essa Indicação vem somente confirmar as inúmeras vezes que falamos ao senhor Prefeito a respeito desse assunto. Porque é muito fácil o senhor Prefeito mudar a imagem tão delapidada que ele tem com a nossa cidade. Basta recapear o centro da nossa cidade. Os buracos estão aí, já pedimos através de várias proposições que os buracos sejam tapados, que a cidade seja recapeada e o nobre Vereador Hugo Pereira da Silva teve a oportunidade de apresentar outra proposição solicitando a mudança da Rua Guadalajara e desviar os ônibus para aquela rua e deixar a Av. dos Estudantes como uma área de lazer, para que venha de encontro aquilo que o próprio nome diz: Avenida dos Estudantes. Para que ali seja realmente a Avenida dos Estudantes, um local de lazer para nossa família e já não tem lugar de

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

lazer em nossa cidade. Portanto, essa nossa proposição vem de encontro a pedidos de toda a população do centro da nossa cidade. Outro assunto que nos traz a esta Tribuna é o lamentável acontecimento no Bairro de Vila Rosina, com a morte do senhor Antonio Cardozo da Silva. Aquele Bairro que tivemos oportunidade de solicitar desta Casa, através de vários ofícios, indicações, requerimentos, às autoridades constituídas afim de policiar aquele Bairro, que se encontra completamente abandonado na sua segurança. Fomos até ao Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, solicitando um Posto Policial nos Bairros de nossa Cidade, Vila Rosina e Laranjeiras, para evitar esse tipo de agressão que está sofrendo aquela população. Marginais adentraram ao estabelecimento do senhor Antonio Cardoso e tentaram de arma em punho, roubar os minguados cruzeiros que esse homem conseguia, através do seu trabalho, da sua dedicação, de fornecer gêneros alimentícios àquela população. E seu filho estava no balcão, foi ameaçado. O senhor Antonio foi tentar intervir e recebeu três tiros, sendo-lhe fatal e veio a morrer. Por falta única e exclusiva de um Destacamento Policial naquele Bairro, de segurança imprescindível na atual vida moderna. Porisso, eu reitero novamente desta Tribuna os nossos pedidos anteriores para que seja destacado para aquele Bairro um efetivo, alguns homens do nosso efetivo policial, para fazer um policiamento mais efetivo naquele Bairro. Solicito mais uma vez ao senhor Prefeito Municipal que faça a doação de um veículo à Polícia de nossa cidade, para que possa realmente policiar os nossos Bairros e promover a segurança necessária para os pais de família. Era o que eu tinha a dizer." Reassume a Presidência, o Vereador Carlos Gomes. O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Dêrcio Pasin." O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: " Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu quero tecer alguns comentários sobre a atividade da Comissão de Inquérito instaurada nesta Casa, a qual eu presido, dizendo que nós estivemos na Prefeitura na sexta-feira próxima-passada para ouvirmos funcionários e também para apanharmos documentos. E, na primeira fase do nosso trabalho, senhor Presidente, eu devo dizer que já encontramos várias irregularidades, entre as quais, senhor Presidente, aquilo que nós havíamos denunciado desta Tribuna e que foi objeto de um Requerimento

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

de Informação e cuja resposta veio em desencontro à realidade. Então, veja bem, senhor Presidente, que nós dizíamos desta Tribuna que o senhor Prefeito Municipal distribuiu brindes alusivos à comemoração de aniversário do nosso Município nos meses de Novembro e Dezembro próximos-passados e que os documentos comprobatórios da compra desses brindes se encontram na Prefeitura, principalmente daquelas folhinhas, com data de 17 de Janeiro de 1980. Enviaram-nos as notas fiscais, tentaram tapar o sol com a peneira dizendo que os brindes distribuídos no mês de Novembro, eram frutos de doação da firma que havia confeccionado os demais. E veja bem, senhor Presidente, a afobação com que querem nos enganar: Fizeram com que uma nota fiscal de nº 96, se não me falha a memória, tem a data de 10 de Dezembro de 1979 e uma nota fiscal de nº 67 ou 66, se não me falha a memória, uma numeração inferior, tenha a data fiscal de 17 de Janeiro de 1980. Então, vejam os senhores, o absurdo, o crime que se comete para se tentar enganar alguns Vereadores desta Casa. A nota fiscal de número superior, da mesma série, tenha a data de emissão inferior à da nota fiscal cujo número é de nº 66. Então vejam os senhores como anda a coisa lá na Prefeitura, não há o mínimo cuidado, fazem as coisas de afogadilho, eu fiz um compromisso verbal com o Advogado da Prefeitura, Dr. Gilberto, na frente do Presidente desta Casa, que se eu fosse lá em cima e não conseguisse provar a ele alguma irregularidade, eu desceria aqui e renunciaria ao meu mandato. E em contra partida ele me disse: - Se você me provar alguma coisa de irregular lá na Prefeitura, o funcionário que o fez, será imediatamente despedido. As provas estão aí. Eu estou vendo as Portarias chegarem aqui diariamente e não vi a dispensa de nenhum funcionário responsável por esse ato. Então, o Dr. Gilberto que quando conversa comigo mostra ser um rapaz moderado, sincero e honesto, tem que agir neste caso para punir o responsável. Porque o mesmo erro foi repetido e os senhores ouviram aqui hoje, com respeito às comemorações da Páscoa, em que o senhor Prefeito Municipal enviou a todos os estabelecimentos de ensino bombons, balas e chocolates para os alunos em cujo saquinho estava anexada uma etiquêta fazendo a promoção do senhor Prefeito Municipal. E em resposta, vejam o absurdo, a própria filha do senhor Prefeito disse que os bombons, balas e chocolates foram realmente distribuídos na

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

época da Páscoa e que as etiquetas ainda se encontram lá na Prefeitura e que vão ser anexadas nos brindes em 1981. Então, vejam os senhores o absurdo. Quer dizer; foi feita a compra sem licitação novamente, não tiveram o cuidado de zelar por isso aí, compraram esses objetos sem licitação e depois tentaram tapar o sol com a peneira. Onde eles vão querer nos convencer de que estão comprando etiquetas hoje para a Páscoa de 1981 ? Isso é um absurdo. Então, está aí, está assinado, está documentado, eu peço aos Vereadores desta Casa que têm uma responsabilidade perante os seus eleitores, que pelo menos neste ato não façam vistas grossas porque o documento está aí, há comprovação desse crime e isso deve ser apurado, o funcionário que o fez deve ser severamente punido. Com respeito a um outro assunto, que o nobre Presidente desta Casa teve a oportunidade de ler dois pareceres. É um projeto que tramita nesta Casa, que já foi objeto de discussão em Sessões anteriores, que nossa Banca cansou de subir a esta Tribuna e explicar que o mesmo estava irregular, explicou aos Vereadores, se os senhores forem rodar a fita magnética com a gravação da Sessão, verão que praticamente as nossas palavras vieram de encontro ao Parecer emitido pela Procuradoria do Estado e pelo Cepam. Entretanto, nós nos esguelamos aqui mostramos aos Vereadores da Situação, Situação que eu digo com respeito ao senhor Prefeito Municipal, os erros, os vícios do projeto e infelizmente nossos reclamos não são ouvidos. Então, desta feita com o Parecer da Procuradoria do Estado, com o Parecer do Cepam, este projeto virá aqui para sua discussão e votação e eu espero que pelo menos neste ato predomine o bom-senso dos Vereadores que vo - tam sistematicamente favorável a todo e qualquer projeto do Prefeito, para que pelo menos desta vez tenham o cuidado de ler os Pareceres, para que não venham a cometer um erro novamente, salvo se, todos nós, os Vereadores do Bloco Trabalhista, os Vereadores do Bloco do Vereador Carlos Gomes, o Bloco Renovador, estejamos erra-dos. Então, eu não entendo mais nada. Mas a lei está aí, a coisa esta clara, os Pareceres foram emitidos a pedido de minha pessoa, do nobre Vereador Hugo e do nobre Vereador Nêvio, que fazemos parte de uma Comissão, então, para salvaguardar a nossa responsabili-dade, nós solicitamos ao senhor Presidente desta Casa que pedisse os Pareceres a esses órgãos. E os Pareceres vieram justamente de



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

encontro aquilo que nós dissemos aqui em Sessões anteriores e que se o projeto colocado em discussão àquela altura, ele contaria com o voto favorável dos Vereadores que fazem, trabalham em favor do Prefeito Municipal. Então, eu espero que pelo menos desta vez os senhores tenham tempo suficiente para requisitar do Presidente desta Casa os Pareceres para que venham a esta Casa e dêem os seus votos conscientes com referência a esse projeto. Outra coisa que me causa estranheza é a votação contrária a um Requerimento de Informação feito por minha pessoa, pelos Vereadores do Bloco PDS, em que eu solicitava informações ao senhor Chefe do Executivo sobre o andamento da instalação da nova Delegacia de Polícia em Caieiras. Esse é um Requerimento, cuja resposta virá esclarecer a todos os Vereadores desta Casa, para que nós possamos depois divulgá-las aos senhores munícipes. Entretanto, um Requerimento formulado com vários quesitos que esclarecerão a todos os Vereadores desta Casa, teve o voto contrário dos Vereadores que fazem parte do Bloco PDS. São coisas que, francamente, eu não consigo entender. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Hugo Pereira da Silva. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes." O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: " Senhor Presidente, nobres colegas. Quero deixar registrado na Ata da Sessão de hoje um voto de agradecimento aos meus colegas da Oposição, Dêrcio Pasin, Benedicto Lopes de Campos, Nelson Manzanares e o nobre Presidente Carlos Gomes, pelo comportamento no episódio da votação do Projeto de Lei nº 1446/80, que deu um crédito no valor de cinco milhões e trezentos mil cruzeiros ao senhor Prefeito Municipal. Votado no mês passado durante uma Sessão Extraordinária. Todos estão lembrados que houve um pequeno desentendimento entre nossa Bancada quanto a questão da aprovação desse projeto. São divergências até necessárias conforme o caso, esse foi um deles. Desentendimento já superado e que deixo aqui meus agradecimentos, como também dou meus cumprimentos ao nobre colega Assis, por ter aceito como normal a crítica feita pelo jornal 'Folha Regional', com referência a sua pessoa. O bonito da democracia é justamente isso, a divergência de ponto de vista, podendo discutir e divergir, nunca brigar. Não devemos nunca esquecer que a

- JPH



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

união faz a força e a Oposição está unida. Muito obrigado, senhor Presidente, muito obrigado meus colegas por compreenderem a situação daquele projeto. Senhor Presidente, quero agradecer a Vossa Excelência também por essa Indicação, que já foi uma Indicação minha há um ano atras, neste mês, no dia vinte, faz um ano que eu pedi o recapeamento das vias públicas e a resposta do senhor Prefeito foi que logo seriam asfaltadas as vias principais, principalmente nas que transitam os ônibus e até agora, nada. Então, eu dou os parabéns, senhor Presidente, pela sua Indicação, que reforçou a minha. Só que não foi dito que era a segunda Indicação, pois a primeira foi feita por mim há um ano atras. Muito obrigado, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: "Vossa Excelência apresentou uma Indicação nesse sentido há um ano atrás e está de parabéns porque isso prova que nós temos a mesma idéia em defesa dos munícipes que moram no centro da nossa cidade. Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu trago uma agradável incumbência de cumprimentar o Vereador Macedo, pela passagem do primeiro ano da sua Indicação. Lamenta-se tão somente não tenhamos essa oportunidade o bolo e a velinha de praxe. De qualquer forma, nós não vamos nos esquecer que essa Indicação completou o primeiro ano. Muitas outras já completaram dois e três anos e a continuar a forma como o senhor Prefeito vem administrando o Município, algumas, se houvesse uma Ditadura que fincasse no poder esse mau administrador, nós teríamos certeza de que muitas indicações iriam completar a maioria, sem que fossem conspurcadas no seu atendimento. O que me traz a esta tribuna, senhor Presidente, senhores Vereadores, é a observação de que de uma forma inusitada a Bancada do ex-MDB, até parece que a gente acordou e sonhou, a ex-Bancada do MDB, que tanto combatia o governo e que hoje se transformou em governo sob a batuta do governador Salin, se propunha a se alevantar a todas as proposições que se apresentam nesta Casa. Por exemplo, o Requerimento do nobre colega Dêrcio Pasin que se propunha a ter conhecimento de às quantas anda a projeção da construção da Delegacia de Polícia de Caieiras. Enquanto todos os municípios circunvizinhos conseguiram a construção da sua Dele

-JH

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

gacia de Polícia. O nosso município está ainda em estado precário no setor, atendendo praticamente em dois cômodos, em condições inusitadas para os funcionários uma vez que as partes são atendidas na rua, não cabe naquela repartição, se é que nós podemos chamar a nossa Delegacia de Polícia de repartição, não cabem as partes que são intimadas a virem prestar esclarecimentos, depoimentos à autoridade policial. E quando um Vereador desta Casa pergunta com todo direito que lhe é atribuído o que está acontecendo com a construção da Delegacia de Polícia, o ex-MDB, transmudado hoje em PS Salin, levanta-se e não quer que o Prefeito responda. Ora, senhores, veio para nossa Delegacia há poucos dias uma figura que deixou saudades quando daqui saiu, o Doutor José Gomes, uma pessoa de um carinho extraordinário, Francorochense de coração, Caieirense por escolha e que outro dia me perguntou: - Nelson, como está o nosso negócio da Delegacia, será que não dá para você dar uma mãozinha? Eu disse a ele: - Doutor Gomes, eu nem sei como é que está. Vejam como as coisas ocorrem num corolário de absurdos, e hoje, eu não sabendo como está, um Vereador desta Casa requer informações ao senhor Prefeito e o PDS Salin vota contra um pedido de informação para que pelo menos alguém de nós possa informar o Delegado Titular de Caieiras, em que pé se encontra a instalação da Delegacia de Caieiras. A única coisa que sabemos é que a Delegacia seria construída ao lado do posto de gasolina, em frente da Cantina Caieirense, local esse que foi descartado pela Secretaria de Segurança por não oferecer espaço para a guarida de carros acidentados e todos nós sabemos que os acidentes dentro do perímetro de Caieiras, das Laranjeiras até a entrada de Franco da Rocha, no trevo, ainda além um pouco, até aquela ponte que divide o nosso município, são frequentes os acidentes e os carros têm que ser obrigatoriamente recolhidos à sede da Delegacia de Polícia local, na circunscrição onde ocorre o acidente. Então, esse terreno que já havia sido oferecido pela Companhia Melhoramentos para a construção da Delegacia, foi considerado inadequado para suas funções. Posteriormente tivemos notícias extra-oficiais que um novo terreno teria sido oferecido nas proximidades do Cemitério, mas uma área mais ampla que possibilitaria a construção do patio para a apreensão de veículos ou para a guarda de veículos acidentados,

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

até a sua liberação. Parou aí a história. Não sabemos de nada, não sabemos nem ao menos se o senhor Prefeito sabe, a grande tristeza que nos cobre é que os outros municípios constroem delegacias fabulosamente bem instaladas para o atendimento público e nós continuamos com uma delegacia entre aspas, incravada entre os carros acidentados e mais nada, sem o mínimo de condição de atendimento. S Câmara gostaria de ajudar o Doutor Gomes, amigo nosso, filho desta região, mas, Doutor Gomes, nós não sabemos a quantas anda a intenção do Prefeito de solucionar esse problema. E quando alguém aqui desta Casa, como é o caso do Vereador Dêrcio Pasin, faz um Requerimento solicitando esclarecimentos a respeito, a Bancada do MDB, perdoem-me, do P Salin, levanta e vota contra. Não há condição de se admitir nenhuma conversação mais, é uma vocação de se levantar como se fossem bonecos de mola, nem mesmo aquelas perguntas que todo o povo quer saber já não mereceriam respostas do partido da Situação. E vejam os senhores que não é só nesse caso que a Bancada, felizmente hoje majoritária, encontra dificuldade para o diálogo. A questão do Posto de Saúde, houve discussões das mais acirradas nesta Casa com respeito à legalidade da doação para o Estado da área que se localiza, ao que parece, ao lado da Estação Rodoviária, a conhecida Estação Rodoviária. Por questões de localização, o nosso nobre colega se indispôs com ela, sem entrar no mérito da legalidade da doação. Todavia, alguns Vereadores, entre os quais me incluo combatemos não a questão pura só da localização, combatemos a forma legal da doação que entendíamos não pudesse ser feita de uma forma que caracterizasse uma doação, para que a Secretaria de Saúde pudesse instalar naquele local o Posto de Saúde, chamado de número III. Ora, senhores, a Bancada que antes era Situacionista do Prefeito e hoje é situacionista do Estado, admitia a premissa válida de que esse Posto de Saúde pudesse ser construído na forma que o senhor Prefeito propôs e por incrível que pareça, os Pareceres solicitados a órgãos altamente especializados em matéria administrativa, como são a Procuradoria Geral do Estado e o Cepam, acabam de indicar pela leitura que nos fez o Presidente desta Casa da impossibilidade de se proceder a doação da forma que quer o senhor Prefeito. E por incrível que pareça, o último Parecer lido nos dá a idéia perfeita de tudo que dissemos aqui, inclusive não me esque-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ço de uma frase lida aqui, que eu disse desta Tribuna, ninguém pode dar o que não tem. A Prefeitura de Caieiras ainda não tem o domínio daquela terra, a Prefeitura de Caieiras apenas tem uma emissão provisória, a doação, então, se torna impraticável. Chegamos ao cúmulo, para que não se aventasse a hipótese de estarmos fazendo qualquer tipo de contradita provocada, tivemos ainda a hombridade de dizermos que votaríamos a favor da idéia, mas com o nosso parecer de que ela seria inviável, que votaríamos a favor da construção do Posto de Saúde e da doação. Mas que duvidaríamos que a Secretaria da Saúde aceitasse aquela área da forma que o senhor Prefeito propôs. Para terminar, seria melhor que o senhor Prefeito Municipal se assessorasse melhor, porque depois de três anos e meio que ele administra esta terra, três anos e meio que ele está na Prefeitura, ele tem demonstrado que se não sabia nada, acabou não aprendendo nada mais do que não sabia." O SENHOR PRESIDENTE: " Com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora. Dispensa o uso da palavra. Com a palavra, a Vereadora Ruth de Carvalho Dãrtora. Dispensa o uso da palavra. Não havendo mais oradores para o Grande Expediente, passaremos para a Ordem do Dia."

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: " Em Segunda Discussão, o Projeto de Lei nº 1456/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre expedição de alvará para abertura de vias, logradouros, obras de escoamento de águas pluviais e dando outras providências. Está em discussão o Projeto de Lei nº 1456/80. Não havendo quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado em Segunda Discussão. Não havendo mais projetos na Ordem do Dia e nem oradores inscritos para Explicação Pessoal, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão. Está encerrada a presente Sessão!"*****
Nada mais havendo a ser tratado e ninguém desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário



0385

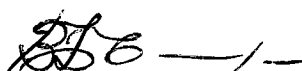
Câmara Municipal de Caieiras

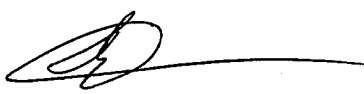
ESTADO DE SÃO PAULO

que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componen -
tes da Mesa.*****

Sala das Sessões, em 10 de Junho de 1980.


-(CARLOS GOMES)-
Presidente


-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-
1º Secretário


-(HUGO PEREIRA DA SILVA)-
2º Secretário

